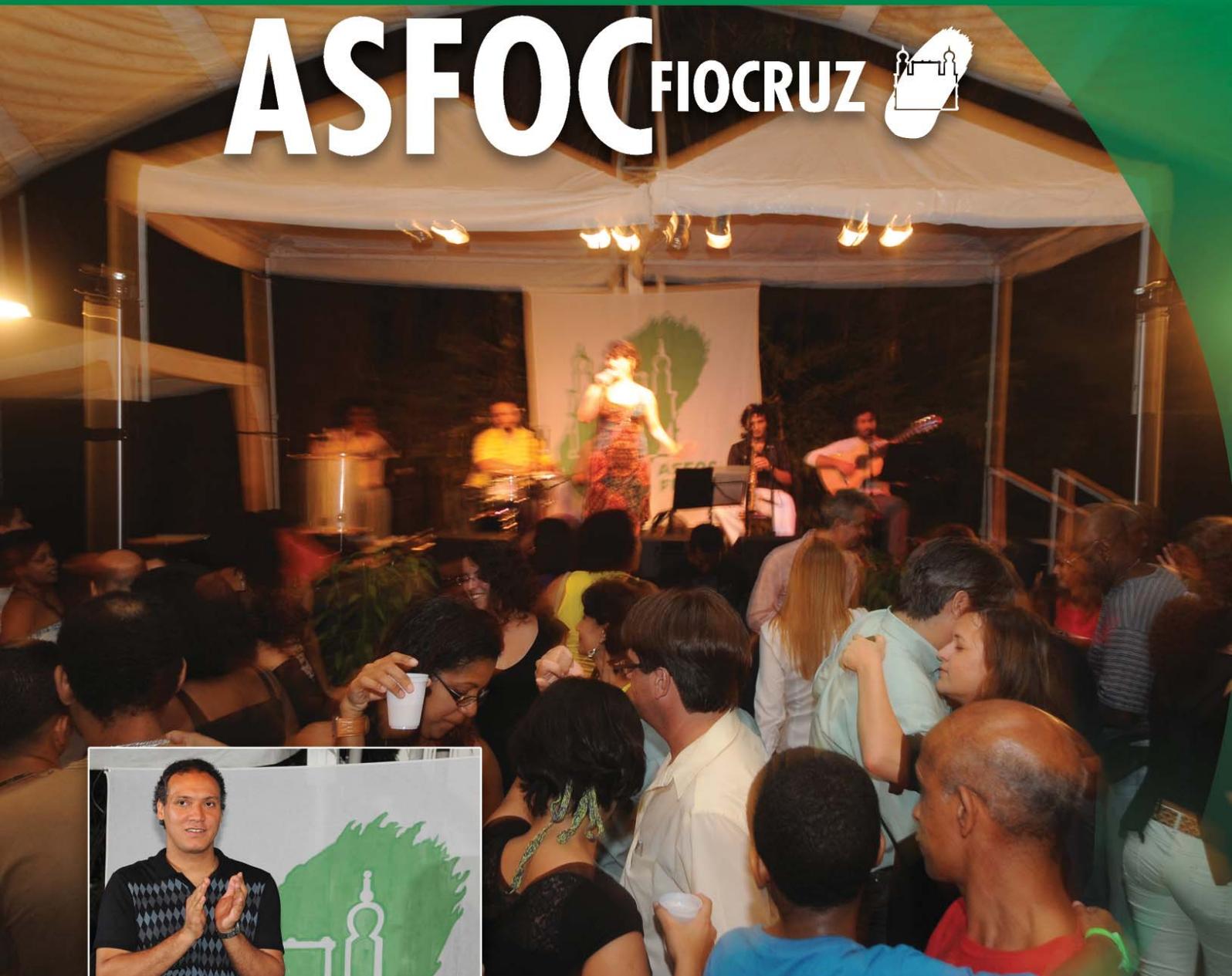


ASFOC FIOCRUZ



Festa de Fim de Ano marca novo ciclo da Asfoc-SN

Paulão é o presidente do Sindicato
nos próximos 3 anos

O ciclo de uma liderança

O editorial deste mês reproduz parte do discurso proferido pelo presidente da Asfoc-SN, Rogério Lannes, na Festa de Fim de Ano dos trabalhadores da Fiocruz e posse simbólica da nova Diretoria, em 18 de dezembro de 2008:

“Não é pouca a responsabilidade e também não é pouco o orgulho, mas, apesar do trabalho, do cansaço, do desgaste, foi muito prazeroso representar os trabalhadores da Fiocruz nesses oito anos que estive aqui e, principalmente, nesses últimos quatro, como presidente do Sindicato.

Ao longo desse tempo, procuramos sempre valorizar o diálogo e ter autonomia e independência para saber de forma inteligente o momento de negociar, de puxar o movimento, de fazer as greves quando necessárias. A Asfoc só tem sido respeitada e forte porque os trabalhadores da Fiocruz são respeitáveis, têm força e se unem para fortalecê-la.

Essa capacidade a gente só desenvolve junto aos servidores. E foi assim, ouvindo os trabalhadores, que conseguimos construir um movimento vitorioso. Para se ter uma pequena idéia, apenas entre 2007 e 2008, realizamos cerca de 60 assembleias. Acho que nenhuma outra instituição está tão próxima do trabalhador.

A política de transparência de nossas ações também está na quantidade de jornais, informativos e comunicados divulgados no período. Hoje,

nosso site, sempre atualizado, recebe em média 500 acessos por dia.

Mas queria usar esse tempo para agradecer a cada um de vocês. Não foram poucos os momentos em que estava insatisfeito, com raiva do governo, da direção da Fiocruz, com raiva dos nossos próprios erros. Mas era exatamente nessas horas que alguém chegava, que estimulava dizendo que estávamos indo bem. Que até quando escolhíamos um caminho supostamente errado, a decisão era conjunta, compartilhada por todos.

Também quero deixar registrado o trabalho desempenhado pelos funcionários da Asfoc, aqui na nossa sede e nas regionais. Sempre dignos, fiéis e leais a todos nós. São eles que carregam o piano diariamente.

Muito carinhosamente, gostaria de agradecer também a todos os meus companheiros de diretoria, hoje representados aqui pelo meu amigo, o Paulão. Tenho certeza de que ele representa tudo o que a Asfoc-Atuante construiu nos últimos anos. A partir de janeiro, vou estar ainda no movimento, mas liderado por uma diretoria nova e competente, que continuará honrando a história da Asfoc. Vou encerrando, até porque já estou emocionado...”

ESPAÇO UNIFOC

Eleições na Fiocruz e na Asfoc-SN

Antonio Humberto da Costa

Diretor Executivo da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc)

Dando prosseguimento à fase democrática e transparente iniciada na Fiocruz com Sérgio Arouca, foram realizadas as eleições diretas para a Presidência da Fiocruz e para a Diretoria da nossa Asfoc-SN. Eleição não significa, em momento algum, mudança de comportamento e nem de política organizacional e estrutural.

A eleição de Paulo Ermane Gadelha para um mandato de quatro anos à frente da Fiocruz, podendo ser renovado por igual período, não significa que as políticas de governo, dentro da Fundação, possam sofrer alterações que inviabilizem ou cortem processos em desenvolvimento.

Paulo Gadelha, até aqui afinado com as ações implementadas por Paulo Buss, deverá continuar e aperfeiçoar, no que couber, aquilo que julgamos necessário.

É claro que têm estilos diferentes. Contudo, a luta pelos ideais e uma Fiocruz cada vez mais participativa no cenário mundial, nas áreas de ensino, ciências, pesquisas, tecnologia e serviços, não podem ser modificados.

No que concerne à nossa Asfoc-SN, o discurso é quase o mesmo. A chegada do Paulão, na direção geral, não deverá alterar muita coisa, até porque, há muito, a Atuante dirige a Asfoc-SN, e isto permite confiar num programa cada vez mais forte em prol dos interesses dos funcionários ativos e aposentados da Fiocruz.

Em síntese: creio que as duas eleições agora realizadas comprovam cada vez mais a importância da participação de todos.

Esta é uma mensagem minha, mas que representa a vontade de todos os associados da nossa Unifoc e, creio, é também o desejo de todos aqueles que têm **ORGULHO DE SER FIOCROZ**.

Boas festas e felicidades para todos é o que almejo em meu nome e da nossa Unifoc.

EXPEDIENTE

■ **DIRETORIA EXECUTIVA DA ASFOC - SINDICATO NACIONAL** (E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br) : Rogério Lannes Rocha - *Presidente*, Paulo César de Castro Ribeiro - *Vice-Presidente*, Justa Helena Braga Franco - *Diretora de Administração e Finanças*, Paulo Henrique Scrivano Garrido - *Diretor Secretário-Geral*, Alcimar Pereira Batista - *Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos*, Roberto Lopes - *Diretor de Esportes*, João Carlos B.R. de Freitas - *Diretor Social e de Cultura*, Álvaro Fúncia Lemme - *Diretor de Comunicação* ■ **SUPLENTES**: Maria de Fátima B. de Souza, Rita Regina Guimarães, Marcos Besserman Vianna, Gilberto Lessa de Almeida, Janete Romeiro, Pauliran Freitas ■ **CONSELHO FISCAL**: Marco Antonio C. Menezes - *Presidente*, Nilton Francisco da Silva - *Secretário*, Vânia Buchmuller, Antonia Lucia dos Santos e Rui Baraúna de Rezende

■ **DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO** (Tel.: 21 2598-4231 Ramal 211 /E-mail: jornalismo@asfoc.fiocruz.br) ■ **Gerência de Comunicação**: Jesuan Xavier ■ **Equipe**: Fernando Taylor e Fernanda Freitas (Estágio) ■ **Fotografia**: Jesuan Xavier, Fernando Taylor e Fernanda Freitas ■ **Divulgação**: Jorge Vieira ■ **Impressão**: Wal Print Gráfica e Editora ■ **Programação Visual**: F.Tavares Produções Gráficas e Editoriais

CONTATOS ASFOC - SN

■ **SEDE DA ASFOC-SN** (AV.BRASIL, 4.365 - RJ - CEP 21040-360) ■ **Secretaria** – 2598-4231 ■ **Jornalismo** – 2598-4231 (R. 211) ■ **Odontologia** – 2598-4333 ■ **Jurídico** – 2598-4231 (R. 214) ■ **Seguros** – 2598-4231 (R.218) ■ **Salão de Beleza** – 2598-4231 (R.223) ■ **Restaurante** – 3885-3890 ■ **REPRESENTAÇÕES REGIONAIS DA ASFOC-SN: Pernambuco** – (81) 3454-4501 ■ **Minas Gerais** – (31) 3349-7710 ■ **Distrito Federal** – (61) 3340-0340 ■ **Bahia** – (71) 3356-6583 ■ **Amazonas** – (92) 3621-2397

Um ano de árduas conquistas

Após firmado o termo de acordo salarial entre a Asfoc-SN, o Ministério do Planejamento, o Ministério da Saúde e a Presidência da Fiocruz, em junho, e garantido o aumento no contracheque a partir de setembro, os trabalhadores da Fiocruz intensificaram a luta pelo pagamento dos retroativos, pela sustentabilidade do FioSaúde e por emendas à Medida Provisória 441 - que reajustou os salários dos servidores da Fundação e de outras categorias do serviço público -, visando o cumprimento de pontos do acordo que ainda não haviam sido atendidos. Não foi nada fácil!

Em Assembléia no dia 14 de outubro, após relatos de uma reunião entre o secretário-executivo do Planejamento, João Bernardo, e o vice-presidente da Fiocruz, Paulo Gadelha, na véspera (13/10), os trabalhadores aprovaram uma paralisação de 24 horas por toda a pauta de reivindicações. A greve nacional da Fiocruz aconteceu no dia 16 de outubro, tendo excelente adesão dos institutos de pesquisas regionais e boa repercussão na mídia - foi noticiada pelos sites do jornal O Dia e Globo, nas rádios Tupi e Radiobrás e ganhou espaço no jornal Extra do dia seguinte.

No dia 20 de outubro, o Sindicato, juntamente com o CD Fiocruz, interpelou novamente o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, em visita à Fiocruz, sobre as questões pendentes dos servidores da Fundação. No dia 22 de outubro, a Asfoc-SN voltou a se reunir com a Secretaria de Recursos Humanos do Planejamento - o encontro foi resultado de articulações do Sindicato com o deputado federal Jorge Bittar (PT/RJ) e a Presidência da Fiocruz.

Em 13 de novembro, depois de ter alterado por duas vezes a data prometida para o início do pagamento e após nova paralisação de 24 horas (05/11), junto com outras categorias de servidores federais, o governo finalmente começou a depositar os valores retroativos a julho referentes ao acordo salarial.

Ao mesmo tempo, a diretoria da Asfoc intensificava as gestões em Brasília para conseguir apoio às emendas propostas pelo Sindicato e apresentadas pelos deputados Bittar e Chico D'Ángelo (PT/RJ). Foi uma verdadeira romaria por gabinetes de deputados e senadores, apresentando os argumentos para as alterações à MP 441, que tinham como finalidade principal corrigir diversos aspectos não cumpridos dos compromissos e do Acordo salarial assinado com o governo em junho.

As propostas não foram acolhidas na primeira votação da MP na Câmara dos Deputados, mas ao aprovar a Medida Provisória 441, na noite do dia 26 de novembro, o Senado acatou duas das mudanças defendidas pela Asfoc-SN: a que dá o direito de opção ao nosso Plano de Carreiras pelos servidores do Centro Hélio Fraga e a que eleva os pontos da gratificação do nível intermediário para os mesmos parâmetros do nível superior.

No entanto, numa votação apertadíssima, os senadores recusaram a emenda que pretendia a recuperação do adicional de titulação para percentual, apesar da própria relatora da MP, a senadora Rosalba Ciarlini

(DEM/RN), toda a oposição e diversos parlamentares governistas terem se manifestado favoráveis à questão.

Paralelamente, a direção do Sindicato, junto com a da Fiocruz, continuou batalhando por recursos adicionais para garantir o FioSaúde em 2008 - outro item do acordo com o Planejamento. Em 28 de novembro, foi finalmente publicada no Diário Oficial da União a liberação da verba que assegura o equilíbrio financeiro do plano de saúde suplementar este ano (R\$ 14 milhões).

Faltava ainda garantir que a Câmara, ao apreciar novamente a MP 441, aprovasse as duas emendas de interesse da Asfoc - já acatadas pelo Senado.

Na primeira semana de dezembro, os diretores Paulo Garrido e Waldeyer Galvão dos Reis realizaram amplo trabalho de esclarecimento e convencimento com as lideranças de todos os partidos e junto ao relator da MP 441 na Câmara, deputado Marcelo Castro (PMDB/PI). O relator afirmou que as emendas relativas à Fiocruz, que haviam sido acatadas no Senado, estariam em seu relatório com parecer favorável à sua aprovação.

No início da sessão, em 9 de dezembro, os deputados aprova-

ram de imediato a emenda 20, que corrige a gratificação em favor do nível médio. Porém, a emenda 13, referente aos servidores do Hélio Fraga, ganhou destaque pelo PSDB e teria de ser votada posteriormente.

Iniciou-se então um trabalho de convencimento por parte dos diretores da Asfoc Rogério Lannes e Justa Helena Franco, junto à assessoria da liderança do partido, para que o destaque fosse retirado e, assim, garantido o direito à opção pelo Plano Fiocruz, o que aconteceu na reabertura dos trabalhos da Câmara, no fim da tarde.

Aprovada por Senado e Câmara, a MP 441 vai agora para apreciação do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, que pode sancionar ou vetar a matéria.

No dia 11 de dezembro, os diretores da Asfoc Rogério Lannes, Paulo César de Castro Ribeiro e Paulo Garrido se reuniram com a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, e entregaram documento que descreve as emendas aprovadas no Congresso, pedindo a sanção pelo presidente Lula e solicitando apoio à manutenção do adicional de titulação em percentuais - importante princípio descumprido no acordo -, que será ponto de negociação com o Planejamento em 2009. Ela se comprometeu a analisar os assuntos tratados e repassar ao presidente os argumentos da diretoria. A Asfoc-SN solicitou ao presidente da Fiocruz, Paulo Buss, e ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, que também endossassem a fala do Sindicato junto à ministra e ao presidente da República.



Ministra Dilma Rousseff com os diretores da Asfoc (Paulinho, Paulão e Rogério) e de Farmanguinhos (Eduardo Costa)

Foto: Peter Illiciev

Fórum Sindical norteará diretrizes da nova gestão

Com uma votação de 92,2% dos votos válidos, a chapa Atuante foi reeleita para mais uma gestão à frente da Asfoc-SN. Aos 36 anos, Paulo César de Castro Ribeiro, o Paulão, será o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Fiocruz nos próximos três anos (2009 a 2011). A chapa teve 1.358 votos, do total de 1.579 em todo o país, mantendo a média das últimas eleições. Apurou-se ainda 98 em branco e 123 nulos.

Técnico em Administração Hospitalar, formado na 1ª turma da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV) e Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), é servidor desde 1996 – trabalhou no Planejamento do IFF e atualmente está lotado no Laboratório de Gestão em Saúde. Paulão sempre esteve engajado na luta pelos direitos dos trabalhadores, sendo eleito pela primeira vez para cargo na Asfoc há cinco anos. Foi diretor Sócio-Cultural entre 2003 e 2004 e vice-presidente nas duas últimas gestões.

Apesar da base ter sido mantida, haverá uma renovação de 50% no quadro da Diretoria Executiva Nacional. Paulo Garrido assume a vice-presidência, Gilberto Lessa de Almeida a Secretária-Geral e Alcimar Batista a Administração-Financeira. João Carlos de Freitas, o Profeta, continua como diretor Social e de Cultura, assim como Roberto Lopes mantém a pasta de Esportes. Com o Estatuto sindical, três novas diretorias foram criadas: Adriano De Lavor (Radis/Ensp) ficará à frente da diretoria de Comunicação, Jorge Santos da Hora (Direh) com a de Legislação e Assuntos Jurídicos e Wladimir Gomes de Melo (CpqAM) será o responsável pela Articulação Regional.

Foram eleitos como suplentes, Carlos Augusto de Andrade Meirelles (IFF), Daniel Daipert Garcia (Ipec), José Leonídio Madureira de Sousa Santos (Ensp), Paulo Henrique da Costa Ferreira (Ipec) e Rita Regina Guimarães (IFF).

A chapa inicia a administração com uma novidade: a proposta de realização do I Fórum Sindical da Asfoc-SN. “Avaliamos que o momento de criação do nosso sindicato é propício e inspirador para promovermos um amplo debate, quando definiremos os rumos de nosso movimento e as diretrizes que seguiremos no próximo triênio”, escreveu Paulão, no jornal de Campanha da Atuante.

A idéia é que o Fórum aconteça na semana de comemorações do Dia do Trabalhador, em maio de 2009. “Antes, no entanto, vamos convidar



Diretores eleitos participam da posse simbólica no dia 18 de dezembro, no Estação Asfoc

companheiros da Fiocruz, de fora da diretoria, para organizar discussões em grupos de trabalho, para separarmos os temas mais relevantes e promovermos debates com a comunidade”, comentou o futuro presidente da Asfoc-SN.

Como avançar no modelo democrático-participativo na Fiocruz será um dos temas centrais do Fórum, explicou ele. O respeito às decisões dos delegados do Congresso Interno, que em vários casos não têm sido implementadas, é um exemplo. “Essa é uma crítica que sempre fazemos nas instâncias institucionais em que participamos. Muitas das deliberações tomadas acabam simplesmente sendo desconsideradas, apesar das críticas e cobranças da Asfoc-SN. Nosso Fórum pretende lidar com essa e outras questões relativas ao fortalecimento do nosso processo de gestão participativa”, garantiu.

Mesmo considerando as conquistas na negociação salarial deste ano, que resultou num aumento de mais de 50% para os servidores – dividido em duas parcelas –, a diretoria promete correr atrás do que foi descumprido por parte do governo. Principalmente em relação à transformação dos percentuais de titulação em valores absolutos, descaracterizando a carreira e destruindo um sistema de valorização e estímulo ao desenvolvimento acadêmico dos trabalhadores da Fiocruz. “Vamos iniciar o ano brigando pela reabertura das nego-

Fotos: Fernando Taylor



Paulão (futuro presidente da Asfoc-SN) e Rogério (atual) comemoram votação expressiva nas urnas

ciações, conforme foi acenado pelo Planejamento na reunião que tivemos no fim de outubro”, disse Paulão.

Ele ressaltou ainda que os trabalhadores não podem pagar a conta da crise econômica que atinge atualmente o mercado financeiro internacional.

Na pauta da nova Diretoria estão ainda a continuidade da luta para garantir recursos que dêem a sustentabilidade necessária ao FioSaúde, a melhoria de condições de trabalho e até a correção dos valores de alguns benefícios, como o vale-refeição.

“O compromisso da Diretoria eleita é fortalecer ainda mais o papel de independência da Asfoc em relação à Fiocruz, sem abrir mão do seu compromisso e participação institucional, além de manter a luta pelos direitos dos trabalhadores que vem sendo bravamente conduzida pelas diretorias anteriores”, completou Paulão.

Para o **Conselho Fiscal** foram eleitos: Marilene Fragas Costa (241 votos), Nilton Francisco da Silva (209), Julio César Miguel (154), Lúcio José de Oliveira (147) e Alexandre Silva Muniz (135). Em conformidade com o Estatuto, Marilene presidirá o Conselho.

Fioprev tem novos conselheiros

A Asfoc não participa da administração do FioPrev, nem de seu Conselho Deliberativo, mas valoriza a representação eleita dos trabalhadores na instituição. Este ano, alguns conselheiros foram substituídos. Sônia Aparecida Freitas de Pinho foi eleita para o Conselho Deliberativo do Fioprev. Ela hoje é responsável por toda a comercialização dos títulos publicados pela Editora Fiocruz e tem como proposta principal a manutenção e fortalecimento do FioSaúde. Willian Keller de Rezende Lima será seu suplente.

Representações Regionais

Distrito Federal (Direb) Chapa Brasília

- Luciano Pinho Gomes
coordenador geral
- Paulo Roberto dos Reis Marques
coordenador de Administração e Finanças
- Clarice Melameq
coordenador de Atividades Associativas
- Iramaya Rodrigues Caldas
suplente

Minas Gerais (IPqRR) Chapa União, Participação e Representação

- Jefferson Lopes
coordenador geral
- Segemar Oliveira Magalhães
coordenador de Administração e Finanças
- Ângela Cristina Volpini
coordenador de Atividades Associativas
- Carlos Eduardo Mendes
- Lázara Pereira dos Reis
- José Dilermando Andrade Filho
suplentes

Bahia (IPqGM) Chapa Participação

- Roni Dias Vinhas
coordenador geral
- Adilson da Hora Sampaio
coordenador de Administração e Finanças
- Jorge Eduardo Souza
coordenador de Atividades Associativas
- Ana Carvalho, Denilson Reis e Valdeyer Galvão dos Reis
suplentes

Pernambuco (IPqAM) Chapa Coesão

- Carlos Feitosa Luna
coordenador geral
- Sidney Feitosa Farias
coordenador de Administração e Finanças
- Tiago Maria Lapa
coordenador de Atividades Associativas
- Luiz Carlos Oliveira Figueiredo
suplente

Amazonas (IPqLM&D) Chapa Renovação – Uma Asfoc Melhor para Todos

- Orlando Paulino da Silva
coordenador geral
- Aldemir Lima Maquine
coordenador de Administração e Finanças
- Cláudia Maria Rios Velásquez
coordenador de Atividades Associativas
- Michele Silva de Jesus
- Carlos Fabrício Marques da Silva
- Carlos Alberto Vieira Duarte
suplentes

Paraná (ICC) Chapa Princípios

- Alessandra Melo de Aguiar
coordenador geral
- Mario Santos Moreira
coordenador de Administração e Finanças
- Cláudia Nunes Duarte dos Santos
coordenador de Atividades Associativas

Para o Conselho Fiscal, foi eleita a contadora Maria Ieda Santos Cruz, aposentada da Fiocruz desde 1995. Atualmente como terceirizada na unidade de Farmanguinhos, desempenha a função de gerente do serviço financeiro. Roberto da Cruz Alves será o suplente.

Os novos conselheiros, eleitos em 19 de novembro, terão mandato de quatro anos e tomarão posse em fevereiro de 2009.

Gestão 2007/2008

BALANÇO DAS ATIVIDADES

Combatividade, participação, representatividade e transparência. Assim ficou marcada a gestão da Asfoc-SN 2007/2008. Buscando sempre maior proximidade com o associado e o fortalecimento do vínculo com as representações regionais, a Diretoria e o movimento dos trabalhadores conquistaram grandes vitórias no período: aumento médio de 50% no contracheque dos servidores (cerca de 30% em julho de 2008 e de 20% em julho de 2009), sobrevivência do FioSaúde, suspensão do corte dos adicionais de insalubridade e transformação da Associação em Sindicato Nacional são alguns exemplos.

Paralelamente às lutas e às vitórias, a Asfoc-SN passou por graves dificuldades financeiras. Graças à boa administração e a economia de despesas na maior contenção orçamentária da Asfoc foi possível manter a porta da entidade aberta. O sopro de esperança finalmente chega em janeiro de 2009, com o lançamento no contracheque do desconto de 1% do salário bruto dos associados efetivos. Com a nova contribuição, decidida desde 2007 em Assembléia e Referendo, haverá uma reestruturação em diversos setores de atuação (veja abaixo), mantendo a qualidade do serviços prestado pelo Sindicato aos associados.

SINDICAL

Durante o último biênio (2007-2008), a Diretoria da Asfoc-SN e os trabalhadores da Fiocruz se envolveram em muitas lutas sindicais e movimentos sociais. Neste período foram realizadas seis greves (três em cada ano) – contra o corte da insalubridade dos servidores; por melhores salários; pela solução da crise do FioSaúde; pelo pagamento integral da GDACTSP aos novos servidores e da retroatividade – e sete atos – em defesa da garantia dos direitos humanos e da melhoria nas condições de segurança em Mangueiras e seu entorno (Paz com Voz), da correção imediata da tabela salarial e pelo Dia Nacional de Luta do Funcionalismo Federal; pela publicação das medidas provisórias dos reajustes e aprovação das emendas à MP 441.

A Asfoc-SN lutou ainda pelo aperfeiçoamento do Plano Próprio, pela aprovação do novo Estatuto e a transformação da Associação em Sindicato e acompanhou de perto o desenrolar de diversas ações na Justiça (28%; 3,17%; GDACT dos aposentados e expurgos do FGTS), algumas já em fase de execução.

Além disso, a Asfoc-SN fez mais visitas às unidades Regionais e ficou bem interagida sobre as necessidades dos associados e servidores da Fiocruz nos estados (Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco) e no Distrito Federal; e ainda esteve presente nas discussões sobre o PAC, integrando o Fórum de Mangueiras, e nas atividades da Coordenação Nacional



Foto: Fernando Taylor

das Entidades dos Servidores Federais (Cnesf), organizando atos, passeatas e debatendo assuntos de interesse dos servidores federais.

Para tratar de todos estes assuntos, transparência e proximidade na relação com os trabalhadores foram fundamentais nas 60 assembleias realizadas no período – 38, em 2007, e 22, em 2008 – e oito Grupos (reunião ampliada de Diretoria) – um, em 2007, e sete, em 2008.

Foto: André Telles



SÓCIO-CULTURAL

A Asfoc-SN continuou promovendo a integração e o conagraçamento entre os servidores e suas famílias com diversos eventos durante o ano: roda de samba, ensaios e desfile do bloco Discípulos de Oswaldo, Dia Internacional da Mulher, Semana do Trabalhador, Festa Junina, Medalha Careli de Direitos Humanos e Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania, Campanha de Aplicação de Flúor, Festa do Dia das Crianças, Natal das Crianças e a Festa de Fim de Ano. Uma novidade nos eventos culturais deste ano foi a criação (outubro/2008) do Dia de Memória e História da Asfoc.

Durante a realização destes eventos, principalmente nas festas no Estação Asfoc, a presença dos novos concursados (2006 e 2008/Excedentes) foi destaque. Se juntaram aos antigos companheiros festeiros e renovaram a energia do Sindicato e da Fiocruz, esbanjando animação e simpatia.

Outro dado importante foi o crescimento do número de convênios nas áreas de esporte e lazer (academias e cursos de mergulho), educação (cursos de idioma, escolas, faculdades e universidades), saúde e beleza (farmácias, odontologia, óticas e clínicas de estética), restaurantes e turismo (hotel e agências de viagem). No livreto, o associado encontra os nomes, endereços, telefones e benefícios de mais de 120 empresas conveniadas.

COMUNICAÇÃO

Com o objetivo de difundir com rapidez e qualidade as informações de interesse dos associados do Sindicato, a Asfoc-SN conta com diversos meios de comunicação. Totalmente reformulado na gestão 2007-2008, o site na internet é, na maioria das vezes, o instrumento mais eficaz para a comunidade, principalmente das Regionais.

O maior exemplo da aceitação da mídia eletrônica entre os associados aconteceu durante o anúncio da assinatura do termo de acordo salarial com os ministérios da Saúde e do Planejamento, em 19 de junho. Na ocasião, foram registrados 1.113 acessos em apenas 5 horas – o site recebe hoje, em média, 500 visitas diárias. Para receber os informes do Sindicato o internauta precisa constar da Lista Fiocruz L ou enviar mensagem ao Departamento de Comunicação (jornalismo@asfoc.fiocruz.br) solicitando a inclusão do endereço eletrônico em cadastro específico.

Quem não tem acesso ou hábito de ler e-mail (algumas unidades, inclusive, bloqueiam a Lista-L) ou de navegar pela internet as melhores opções são os impressos: o Jornal da Asfoc, que tem periodicidade bimestral e será mantida na próxima gestão, e os informativos, também disponíveis nos “Oswaldões” espalhados por toda a Fiocruz (Campus, IFF e CTM-Farmanguinhos) - nos últimos dois anos, foram divulgados pela Lista-L 66 comunicados, 38 informativos e 10 jornais.

Por sua vez, o intenso registro fotográfico das atividades passou a ser conferido na página da Asfoc algumas horas depois do término do evento. As fotos ficam armazenadas no banco de arquivos do site e, em seguida, são digitalizadas pelo projeto Memória e História. Como complemento ao site, o mural da Asfoc, atualizado com frequência, é uma atração à parte para os trabalhadores que costumam fazer refeições no restaurante da sede do Sindicato. Uma reprodução impressa do mural – o Pannel Asfoc – chegou a ser testada para exibição nos “Oswaldões”, mas teve sua implantação adiada por questões de orçamento.

A Rádio MareManguinhos, que retornou ao ar pela internet e em caráter experimental, ofereceu durante o período algumas oficinas na área. A próxima Diretoria pretende discutir mais profundamente o uso deste meio de comunicação para ampliar sua utilização.

O atendimento do setor de Jornalismo à grande imprensa durante atos e greves na Fiocruz também rendeu boa repercussão na mídia, obtendo sempre inserções nos principais veículos e meios de comunicação (rádio, jornal, internet, TV, rádio).

Foto: Fernando Taylor



ESPORTES

Reconhecendo a importância do esporte para estimular hábitos saudáveis e a melhoria nas condições de saúde do trabalhador da Fiocruz, a Asfoc-SN investiu como nunca na área e deu um salto de qualidade na infra-estrutura de seu complexo.

No Ginásio Esportivo foram criadas e ampliadas as instalações para musculação – que ganhou mais de 20 novos aparelhos. A antiga sala de musculação foi convertida em um espaço exclusivo para a prática de ginástica, também modernizado.

No entorno do campo de futebol do Campus de Manguinhos foram criadas, em projeto financiado e executado pela Fiocruz, quadras de areia e poliesportiva, além de pista de caminhada (maio/2007). Os vestiários e banheiros no local também foram reformados e as linhas de drenagem e de iluminação, revisadas.

No Complexo Tecnológico de Medicamentos de Far-Manguinhos, em Jacarepaguá, um amplo espaço foi reformado em parceria com a direção da unidade e, em breve, abrigará a prática de ginástica, musculação, dança de salão e ioga, além de salas de atendimento dos serviços da Asfoc-SN.

No Instituto Fernandes Figueira (IFF) e no prédio da Expansão (que também ganhou instalações novas) as aulas de ginástica continuam sendo realizadas diariamente.

Atividades tradicionais da grade esportiva do Sindicato, como os campeonatos internos de futebol de campo – com destaque para a criação da categoria Master (acima de 35 anos) - futsal, vôlei e basquete, além da tradicional Colônia de Férias, atividade ligada à pasta, continuaram como prioridade da Asfoc.

Luta solidária pelos trabalhadores do Centro Hélio Fraga

Mesmo faltando a sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, os trabalhadores do Centro de Referência Professor Hélio Fraga viram finalmente uma luz no fim do túnel para um problema que se arrastava há cerca de dois anos: no dia 9 de dezembro, durante votação na Câmara, os deputados deram aval ao direito de opção ao Plano de Carreiras da Fiocruz pelos servidores da instituição.

Esta vitória aconteceu após a liderança do PSDB ser convencida pela Asfoc-SN a retirar o destaque à emenda 13 da Medida Provisória 441, que garante a migração.

Durante a apreciação da MP 441 no Senado, uma confluência de ações garantiu o acolhimento da emenda com aval do governo. A atual diretora do Centro Hélio Fraga, Margareth Dalcomo, atuou no convencimento da Presidência da República e da relatora, a senadora

Rosalba Ciarlini (DEM/RN), também procurada por assessores dos Ministério da Saúde e diretores da Asfoc-SN, que apresentaram argumentos junto a todas as lideranças partidárias. O convencimento do Planejamento foi feito pelo deputado Chico D'Ángelo (PT/RJ), autor da emenda, que reforçou todos os argumentos da Asfoc-SN e da Presidência da Fiocruz.

A luta pelos trabalhadores do Hélio Fraga se iniciou ainda no primeiro semestre deste ano quando, numa reunião do Conselho Deliberativo da Fiocruz, votou-se favoravelmente à incorporação do Centro pela Fundação. Imediatamente após se constatar que a MP não contemplava tal decisão, a direção da Asfoc começou as articulações no sentido de emendar a Medida Provisória – o que aconteceu por meio do deputado Federal Chico D'Ángelo (PT/RJ).

Atendendo a um convite do então diretor do Hélio Fraga, Miguel Aiubi, a Asfoc-SN - representada pelos diretores Rogério Lannes, Justa Helena Franco e Gilberto Lessa - e o deputado Chico D'Ángelo compareceram à instituição, em Curicica, no dia 29 de setembro, para participarem da Assembléia Geral da casa. A pauta tinha como objetivo principal expor e discutir junto aos funcionários o encaminhamento que deveria ser dado às negociações para que conquistassem o direito de optarem pelo Plano Fiocruz quando da incorporação do Centro à Ensp/Fiocruz.

Segundo Miguel Aiubi, a idéia da migração partiu do próprio governo, numa visita do secretário de Vigilância em Saúde, Gerson Penna, em agosto de 2007. Absorver os trabalhadores do Hélio Fraga ao Plano de



Foto: Fernanda Freitas

Carreiras da Fiocruz (ao invés de criar um plano próprio como aconteceu com o Hospital Evandro Chagas, no Pará) era também um modo de atender às expectativas dos trabalhadores com a urgência necessária.

Essa “vontade ministerial” levada pelo secretário veio a se confirmar em um segundo momento, quando o presidente da Fiocruz, Paulo Buss, também esteve na casa manifestando concordância com a incorporação. A partir daí, o Instituto Hélio Fraga passou a contribuir diretamente com a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp). Porém, a formalização da passagem do Centro para a Fiocruz e a absorção dos seus funcionários pela Fundação nunca aconteceram de fato.

“Me sinto no limbo. Tenho certeza de que ainda não sou da Fiocruz e não sei o que sou afinal. Toda vez que recebemos uma visita aqui, reacende a nossa esperança como profissionais. Há um ano e meio, estávamos todos para baixo. A incorporação nem passava pela cabeça de ninguém, mas já que a solução aconteceu - aliás, foi acenada de cima pra baixo - nós, funcionários, vimos nisso uma chama, que agora não sabemos nem se está acesa”, desabafou Lúcia Cadilhe, educadora Popular em Saúde do Hélio Fraga.

O deputado Chico D'Ángelo ressaltou, no entanto, que era também necessário o aval do Ministério do Planejamento. “Em nenhum momento se falou na concordância do ministro do Planejamento nesta questão. Talvez o Paulo Bernardo conheça, mas não esteja sensibilizado com a situação que encontramos aqui hoje. Temos que convencê-lo da importância desta proposta. O meu papel aqui hoje é facilitar um pouco essas interlocuções junto ao governo, para que se resolva o mais rápido possível essa questão ou pelo menos se tenha uma manifestação oficial do Planejamento”, se comprometeu o deputado federal, que já tinha apresentado a emenda que prevê a incorporação dos trabalhadores ao Plano de Carreiras da Fiocruz.

O presidente do Sindicato, Rogério Lannes, lembrou que a Asfoc também votou favoravelmente à essa integração, em discussão no Conselho Deliberativo da Fundação. “Como voz do sindicato, quero dizer que na continuidade dessas negociações pressionaremos o ministro (Paulo Bernardo) de igual forma, tanto pelas emendas da MP 441 necessárias para quem já é servidor da Fiocruz quanto pelas emendas que trarão o Hélio Fraga para a Fundação”, garantiu ele.

FioSaúde Alternativas em questão

Foto: Jesuan Xavier

Garantida a liberação dos valores definidos no início do ano e incluídas no acordo salarial com a Asfoc-SN em junho, para assegurar o equilíbrio financeiro do FioSaúde este ano (R\$ 14 milhões) – o que aconteceu oficialmente apenas no dia 28 de novembro, após publicação no Diário Oficial da União -, os trabalhadores cobram agora das direções do FioPrev e da própria Fundação uma discussão mais profunda sobre as alternativas de gestão e modelos assistenciais para o plano da saúde.

Neste sentido, o FioSaúde foi o foco central do debate organizado pelo FioPrev no auditório da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, no dia 30 de outubro, com transmissão pela rede para as Regionais – na semana seguinte, a discussão foi feita no Instituto Fernandes Figueira (IFF). Nas duas reuniões o assunto principal foi o (des)financiamento do plano.

Depois da apresentação das diversas alternativas de financiamento do FioSaúde e comparações com planos de mercado, os usuários defenderam a manutenção das principais características do plano: a de auto-gestão, com característica solidária, a permanência do grupo familiar com a presença de agregados e a lógica do bem-estar do usuário, sem visar o lucro.

O presidente da Asfoc-SN, Rogério Lannes Rocha - que integrou a mesa ao lado do presidente do Conselho Deliberativo do FioPrev, Hayne Felipe da Silva; do diretor-superintendente, Carlos Magno Ramos; e do diretor de Assistência, João Gonçalves Barbosa Neto – foi enfático na cobrança da continuidade do debate com apresentação de cenários e alternativas. Para ele, é importante que os usuários conheçam as opções antes de serem implementadas.

“A gente só sabe qual caminho vai tomar dependendo do financiamento. Estamos totalmente dependentes do valor do per capita para 2009, que é a questão central”, respondeu Hayne.

A diretora administrativa-financeira do Sindicato, Justa Helena Franco, também pediu uma proposta mais consistente por parte da Diretoria do FioPrev – como, por exemplo, a implantação da Caixa de Assistência. Para ela, ações mais concretas devem ser colocadas em prática “para ano que vem não estarmos pedindo mais dinheiro além do que estamos executando”.



Hayne Felipe (à esquerda) e Carlos Magno integraram a mesa de debate sobre o FioSaúde na Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

“Trouxemos alternativas de financiamento, mas não estamos discutindo nenhum de nossos projetos em andamento e seu modelo de gestão. E alguns projetos estão engasgados, empacados, exatamente por falta de financiamento”, repetiu João Barbosa.

No dia 24 de novembro, o FioPrev cancelou a segunda rodada de debates, sobre Fundo Previdenciário, no auditório do Museu da Vida, em virtude do feriado prolongado. A Diretoria da Asfoc-SN cobrou imediatamente a marcação de uma nova data. O Conselho informou em comunicado na Lista-L que em breve divulgaria o dia do novo encontro.

2009 - Em encontros com o relator da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), senador Delcídio Amaral, e sua assessoria, os representantes da Asfoc-SN demonstraram a importância da recomposição orçamentária para o FioSaúde, em 2009, com base nos valores a serem executados em 2008 e conforme proposta orçamentária apresentada originalmente pela instituição. Até o fechamento deste jornal, o Orçamento da União ainda não havia sido votado.

Foto: Fernanda Freitas



Socorro às vítimas das enchentes do Rio e de Santa Catarina

A Asfoc-SN arrecadou em 15 dias cerca de 200 bolsas com roupas, cobertores e material de higiene pessoal para as vítimas das enchentes do Rio de Janeiro (Rio Bonito e Campos) e Santa Catarina. A campanha do Sindicato iniciou no dia 3 de dezembro e os donativos foram deixados nas caixas coletoras espalhadas por todo o Campus – sede da Asfoc-SN, Ensp, Politécnico, Biomanguinhos, Expansão e Biblioteca - até o dia 19 do mesmo mês. O envolvimento e o calor humano dos trabalhadores da Fiocruz foram tamanhos que não couberam em uma única viagem. Por três vezes, a Kombi do Sindicato saiu lotada de donativos para o Batalhão do Corpo de Bombeiros na Quinta da Boa Vista, local onde foram feitos a triagem e o embarque do material arrecadado. A caixa coleta na sede da Asfoc-SN continuou disponível até o fim deste ano.

Neusa Araújo, Toninho e Mayrink, Memória e História da Asfoc

A trajetória da Asfoc-SN sempre foi marcada por lutas. E para homenagear os trabalhadores que ajudaram a superar esses obstáculos e a construir uma longa jornada de vitórias, o Sindicato criou o Dia de Memória e História. Em sua primeira edição, a diretora da regional de Minas Gerais Neusa Araújo e o ex-diretor de Esportes Antônio José Alves, o Toninho, foram homenageados pelo Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Fundação Oswaldo Cruz. O evento contou ainda com a exposição do consagrado cartunista Mayrink, também homenageado por sua participação na história da Asfoc, e o “Varal da Memória” – mostra de camisas que lembraram os 22 anos de lutas do Sindicato.



Neusa Araújo e Toninho (ao lado) recebem placa de homenagem da Asfoc-SN. Na sede do Sindicato, visitante (abaixo) confere a exposição “Humor com humor se paga, do cartunista mineiro Mayrink

Fotos: Fernando Taylor



Durante a abertura do evento, no dia 31 de outubro, Neusa Araújo foi agraciada com uma placa pela longa trajetória à frente do movimento dos trabalhadores do Centro de Pesquisas René Rachou: das 11 diretorias formadas naquela regional, ela participou de sete. Pesquisadora-titular do Laboratório de Esquistossomose, Neusa não integra a coordenação recém-eleita. “Defenderei tese no ano que vem e seria difícil de conciliar o tempo”.

Antes de receber homenagem pelo apoio afetuoso que sempre dá a todos os diretores da Asfoc-SN, o ex-diretor de Esportes Antônio José Alves (1989-1990 e 1991-1992), o Toninho, ouviu muitos e emocionados elogios do presidente Rogério Lannes, do diretor Sócio-Cultural João Carlos de Freitas, o Profeta, dos ex-diretores Hayne Felipe, Ilma Noronha, Pedro Barbosa (e-mail), Anna Beatriz e Janine Miranda (e-mail), além do presidente da Unifoc, Antônio Humberto da Costa (e-mail). “Vou guardar essa placa com muito carinho e todas essas lembranças no coração”, agradeceu, também emocionado.

No fim do dia, Manu Santos (voz) e Glauber Seixas (violão) apresentaram o melhor da Música Popular Brasileira durante happy hour no Estação Asfoc.

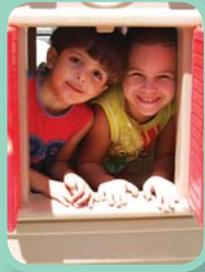
Entre os dias 3 e 7 de novembro, o cartunista mineiro Mayrink levou alegria aos visitantes da sede do Sindicato com a exposição “Humor com humor se paga” – em 1987, o jornalista havia exibido seu trabalho pela primeira vez no Bandeirão da Asfoc, com “Tá rindo de quê?”. “É difícil traduzir o que sinto

ao voltar à minha casa, mas é muito forte. Não é só a ligação profissional, mas de amigos. Trazer o desenho para Asfoc, que eu vi nascer, é muito emocionante”.

Sua relação com a Fiocruz e o Sindicato é marcante e antiga. Em 1977, Mayrink ingressou como freelancer na Fundação Oswaldo Cruz e, logo em seguida, foi efetivado na Coordenadoria de Comunicação Social como programador visual, ilustrador e chargista das publicações da instituição. Criador de diversas logomarcas da Asfoc e da Fiocruz, foi ele que inventou o nome da chapa Atuante. O jornalista-ilustrador ainda fez parte da primeira Diretoria do Sindicato (1987-1988, de Pedro Barbosa), como diretor de Esportes. No mandato seguinte (1989-1990, de Hayne Felipe), ficou como suplente do Conselho Fiscal.

Aposentado desde 1998 pela Fiocruz e residindo há 8 anos em Juiz de Fora, Mayrink, que nasceu em Caratinga (MG) e foi discípulo do cartunista Ziraldo no início da carreira, continua em ritmo intenso de trabalho em seu estúdio produzindo cartuns, vinhetas eletrônicas para a TV Globo e projetos gráficos. “Estou diariamente debruçado sobre a prancheta. Minha vida é a mesma, só mudei de endereço”, finalizou.

Fotos: Fernando Taylor



Crianças no centro das atenções

Dois eventos voltados para o público infantil agitaram o Estação Asfoc no último trimestre do ano. Em 11 de outubro, meninos e meninas encheram de alegria a sede do Sindicato na Festa das Crianças. Na ocasião, a garotada brincou na cama elástica, no parquinho e nas oficinas de reciclagem de garrafas pet, de massinha, pintura e confecção de bijuteria e pipas.

Em 6 de dezembro, a magia de Papai Noel esteve presente no Natal das Crianças. Antes de o bom velhinho tirar diversas fotos e entregar um presentinho a cada um dos pequenos, as crianças gastaram energia no parque infantil, no pula-pula, na cama elástica, com jogos eletrônicos, pintura e teatrinho. Em ambas as comemorações houve distribuição de lanchinho: cachorro-quente, pizza, sorvete, bolo e refrigerante.

No período anterior às festas a Asfoc-SN promoveu a tradicional Campanha de Aplicação de Flúor. Entre os dias 6 e 10 de outubro, 240 dependentes de associados, da faixa etária de 3 a 12 anos, passaram pela sede do Sindicato, onde funciona o serviço odontológico conveniado. Deste total, 49 crianças retornaram para fazer gratuitamente o tratamento de dentes de leite, contra cárie e aplicação de selante.



Futebol movimentado fim de ano da Asfoc

Ernani Braga é o primeiro campeão do Master

Barrigas salientes, cabelos brancos ou ralos (quando se tem cabelos) e até talento. Para a maioria dos 100 "atletas" que se inscreveram para participar do I Campeonato de Futebol de Campo de Master da Asfoc, que aconteceu entre os dias 19 de novembro e 17 de dezembro, a competição trouxe um incentivo extra: o retorno à atividade física.



Foto: Fernando Taylor

Muitos estavam afastados dos campos há tempos e aproveitaram o início do campeonato para entrar em forma (ou pelo menos tentar). O coordenador de Esportes da Asfoc, Luiz Cláudio Conti, lembrou ainda que as inscrições só puderam ser feitas mediante a apresentação de atestado médico atualizado.

Apesar dos cuidados extras com os veteranos (todos acima de 35 anos), o que se viu foi muita disposição nas partidas. Os jogadores foram distribuídos em cinco equipes, com nomes de renomados pesquisadores, após a realização de um Torneio Início.

"Como a grande maioria estava afastada, resolvemos fazer um pré-torneio para avaliar as condições e o nível de cada jogador antes do campeonato. Dessa forma, pudemos dividir melhor as equipes, visando sempre o equilíbrio. No final, acho que conseguimos", comentou Luiz.

Os jogos foram bem disputados e todos saíram satisfeitos, com medalhas ou não. "O mais importante foi trazer de volta um grupo que andava ausente dos gramados. Após as partidas, percebemos uma confraternização saudável entre os atletas", comemorou o diretor de Esportes, Roberto Lopes, prometendo manter o Campeonato de Master no calendário do ano que vem. "Foi realmente um sucesso. Em 2009, vamos procurar incrementar ainda mais essa competição".

Na final, disputada sob chuva no dia 17 de dezembro, a equipe do Ernani Braga (Dirac) derrotou o Carlos Chagas (Biomanguinhos) por 2 a 1 e levou o título da primeira edição da competição. Ronaldo, aos 20 minutos do primeiro tempo, e Marcos (artilheiro da competição com 8 gols), aos 3 minutos da etapa final, abriram o marcador. Vinte minutos mais tarde, Fábio descontou.

Jardim comemora título no Amador

Entre os dias 10 de novembro e 17 de dezembro, cerca de 200 atletas (divididos em nove times) participaram do XXII Campeonato de Futebol Amador de Campo da Asfoc. Com média superior a quatro gols por partida e um bom público presente em quase todos os jogos, o campeonato foi um sucesso – apesar de alguns jogadores terem levado a "brincadeira" a sério de mais e perdido, por vezes, o espírito esportivo que deve nortear a participação neste tipo de competição. Na final, também sob chuva, a equipe da Jardinagem não teve maiores problemas para vencer a Dirac por 3 a 0, gols de Josemar (2) e Fábio.

Foto: Jesuan Xavier



Foto: Fernando Taylor



Dirad é bicampeã no Futsal

Pela segunda vez consecutiva, a Dirad ganhou o campeonato interno de Futsal da Asfoc. Numa final disputadíssima, no dia 29 de outubro, na quadra Jorge Careli, a equipe derrotou a grande surpresa da competição, o jovem time do Politécnico, por 7 a 5.

A decisão teve casa cheia e muita emoção desde o início. No apito final do árbitro, a experiência levou a melhor. O bicampeonato foi muito comemorado pelos atletas da Dirad, que também ressaltaram o talento da equipe adversária. "Realmente os garotos são muito bons de bola, o que valorizou ainda mais a nossa conquista", disse o ala Jefferson, que levou ainda para a casa o troféu de artilheiro da competição, com 29 gols.